



O POLIMORFISMO RS861539 DO GENE XCCR3 E SUA POSSÍVEL ASSOCIAÇÃO AOS EFEITOS ADVERSOS EM ÓRGÃOS DE RISCO EM PACIENTES COM CÂNCER DE COLO UTERINO SUBMETIDAS À RADIOTERAPIA

ISABELA SILVÉRIO MOREIRA; RENATA DE BASTOS ASCENÇO SOARES
isabelamedicina@hotmail.com.br

Objetivo: Avaliar o genótipo (polimorfismo XRCC3 T241M variante rs861539 e polimorfismo XRCC3 R243H variante rs77381814) de pacientes portadoras de câncer de colo uterino com as reações adversas provenientes da exposição a agentes genotóxicos (radiação ionizante). **Método:** As informações clínicas das pacientes foram previamente coletadas a partir da revisão de prontuários e fichas de radioterapia por teleterapia do Serviço de Arquivo Médico do Hospital Araújo Jorge (HAJ). Foram selecionadas 50 pacientes com o diagnóstico de câncer de colo do útero não-metastático que receberam radioterapia há 5 anos. A amostra de sangue periférico foi obtida após cada paciente ter concordado em participar do estudo e assinado TCLE, utilizando-se para a extração do DNA o bioanalisador de DNA Nanodrop. Os dados genéticos foram obtidos por ensaios de microarranjos. Nos ensaios de microarranjos foi excluída uma paciente em função do controle de qualidade exigido pelo sistema de análise. A estatística foi realizada com Epi-Info. **Resultados:** 32 (65,3%) pacientes completaram o tratamento sem apresentar reação adversa ou com reações leves, enquanto 17 (34,7%) pacientes apresentaram RTOG de alto grau - 3 (17,6%) efeitos gastrointestinais (GI) e geniturinários (GU), 12 (70,6%) apenas GU e em 2 (11,8%) apenas GI. A quimioterapia concomitante relacionou-se com a lesão do GU e GI. Mutação no polimorfismo XRCC3 variante rs861539 foi observada em 33 (67,3%) das pacientes, RTOG GI foi observada, respectivamente, em 4 (12,1%) com mutação e em 1 (6,2%) paciente sem ($p=0,018$). RTOG GU em 11 (33,3%) pacientes com mutação e 4 (25,0%) pacientes sem ($p=0,07$). Já o polimorfismo R243H variante rs77381814 foi observado mutação em apenas 2 (4,1%) pacientes, não permitindo uma adequada avaliação. **Conclusão:** Os dados permitem concluir que polimorfismo do gene XRCC3 variante rs861539 esteve relacionado à lesão de alto grau GI. Todavia, nossos resultados ainda precisam ser confirmados em estudos clínicos de larga escala.

Palavras-chave: Polimorfismo Xrcc3. Radiossensibilidade. Câncer De Colo Uterino